



O jardim pop de Leo Stuckert

Artista estreia individual com obras gravitando entre memória e fantasia

Por Affonso Nunes

A cultura pop das décadas de 1970 e 1980 inspira a primeira exposição individual de Leo Stuckert, que estreia como artista visual com “Luz e Sombra no Meu Jardim”, em cartaz na Galeria Maria de Lourdes Mendes de Almeida, em Ipanema. A mostra, com curadoria de Denise Araripe e texto crítico de André Sheik, reúne 19 pinturas inéditas que transitam entre o lúdico e o nostálgico.

Após mais de uma década de pesquisa e produção, Leo Stuckert apresenta uma série de obras criadas com tinta acrílica e técnica de transferência de imagens sobre tela e papel. A inspiração vem de suas memórias de infância e de referências como brinquedos, histórias em quadrinhos, arquitetura urbana e trilhas sonoras que marcaram sua juventude – do rock ao cancionero brasileiro. Cada



O trabalho de Leo Stuckert é marcado por camadas de gestos e significados, que transformam cenas banais em imagens capazes de oferecer instantes de contemplação em meio ao caos cotidiano

obra nasce ao som de uma música diferente, como um processo sinestésico em que cores e formas dialogam com melodias.

A exposição sugere um mergulho em paisagens imaginárias e psicodélicas, organizadas como composições que resgatam, de forma lírica, fragmentos afetivos do passado. Os títulos das obras, como “Algodão doce”, “Caravana da alegria” e “A(voo) em psico(r)delia”, revelam a proposta de revisitar o passado não como fuga, mas como um lugar fértil para imaginar futuros possíveis. “Isso me permite refletir sobre diversão, pensar novos futuros, povoados de velhos amigos e novos personagens que caminham sobre antigas paragens”, diz o artista.

Para a curadora Denise Araripe, o trabalho de Stuckert é marcado por camadas de gestos e significados, que transformam cenas banais em imagens capazes de oferecer instantes de contemplação em meio ao caos cotidiano. “Sua pintura é uma janela para momentos de quietude na correria urbana. Leo é um narrador de ‘não acontecimentos’ que nos traz lembranças do que jamais vivemos”, afirma.

A exposição inclui também outras ações: no dia 21 de junho, será lançado o catálogo da mostra, com conversa entre o artista, a curadora e o crítico; e no dia 28, o encerramento contará com uma celebração multisensorial, com projeções de obras e apresentações musicais.

SERVIÇO

LUZ E SOMBRA NO MEU JARDIM

Galeria Maria de Lourdes Mendes de Almeida (Rua Teixeira de Melo, 31, Ipanema) | De 4 a 28/6, de terça a sábado (14h às 19h) | Entrada franca